

IBGE nega que esteja testando novo indexador

JÔ GALAZI

RIO — O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), por intermédio da sua assessoria de imprensa, negou ontem que esteja testando um protótipo de indexador, que seria anunciado pelo ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, na terça-feira. O presidente do IBGE, Silvio Minciotti, estava ontem em Brasília, mas de acordo com o órgão, seus técnicos continuam trabalhando nos índices que apuram normalmente e nenhum trabalho foi desenvolvido ligado ao indexador.

Foi o próprio ministro quem teria confirmado, anteontem, a criação de um protótipo de índice que seria um indexador voluntário para a economia, e que já estaria até sendo testado pelo IBGE. Esse índice seria capaz de espelhar a tendência dos preços e incluiria produtos importados e exportados, pois teria de ter uma forte ligação com a variação do câmbio, ou seja, do valor do dólar.

O IBGE já calcula índices quadrissemanais de preços, que mostram a inflação a cada semana, além de outros mensais. Os dois tipos básicos de índices são o Índice de Preços ao Consumidor (IPCA), para as famílias que ganham de um a 40 salários mínimos, e o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) para as que recebem de um a oito mínimos. O IBGE apura também o Índice de Reajuste do Salário Mínimo (IRSM), que serve para corrigir mensalmente o salário mínimo e é a base para a política salarial do governo, para as faixas que ganham até seis salários mínimos.

Nos últimos três anos, a credibilidade desses indicadores ficou abalada por conta de greves constantes dos funcionários do órgão, que ocorrem geralmente em meados de cada ano.